

CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO

1.- ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

1.1.- Localização

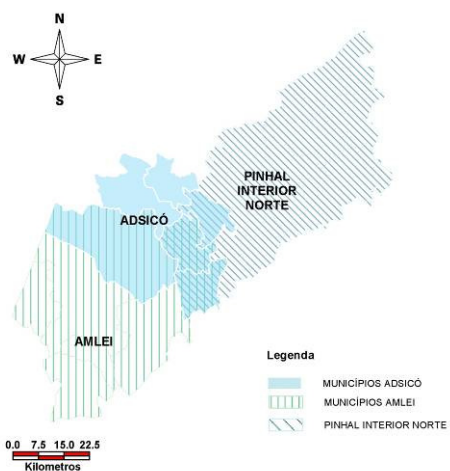
O Concelho de Ansião faz parte da Região Centro de Portugal Continental, Distrito de Leiria, integrado na zona do Pinhal Interior Norte.

FIGURA I. 1 - ENQUADRAMENTO DO CONCELHO DE ANSIÃO



Mapa n.º 1 - Enquadramento Nacional.

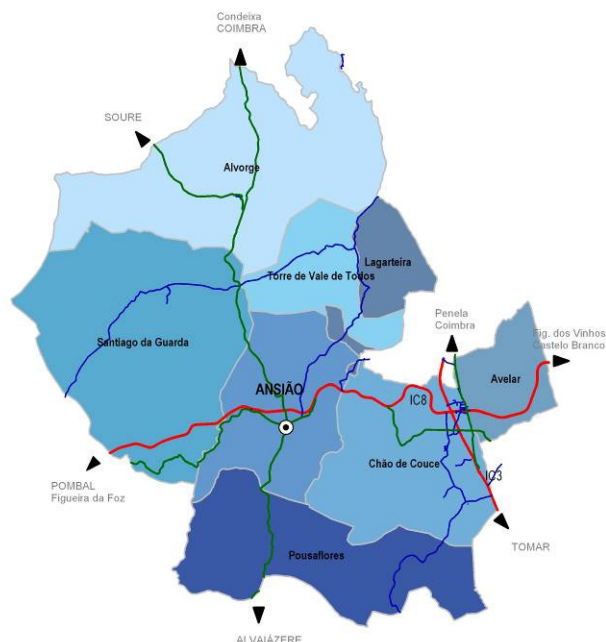
Mapa n.º 2 - Enquadramento Distrital.



Mapa n.º 3 - Enquadramento Regional.

O Concelho de Ansião, faz fronteira no Distrito de Leiria com os Concelhos de Pombal, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos, e no Distrito de Coimbra (a Norte) com os Concelhos de Penela e Soure.

Como já foi referido, faz parte da NUT do Pinhal Interior Norte, à semelhança dos concelhos de Alvaiázere, Arganil, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares.



Mapa n.º 4 - Enquadramento Freguesias.

O território Concelhio é constituído pelas Freguesias:

- i. Alvorger, com 39,8 km²;
- ii. Ansião, com 19,6 km²;
- iii. Avelar, com 8,5 km²;
- iv. Chão de Couce, com 23,8 km²;
- v. Lagarteira, com 7,5 km²;
- vi. Pousaflores, com 25,3 km²;
- vii. Santiago da Guarda, com 41,2 km²;
- viii. Torre de Vale de Todos, com 11,1 km².

Os aglomerados que concentram um maior número de população situam-se nas Freguesias de Ansião, Avelar, Chão de Couce e Santiago da Guarda, pelo que são núcleos urbanos com maior expressividade do Concelho de Ansião.

Considerando que as pequenas cidades e vilas, dispersas em territórios, predominantemente rurais, são indispensáveis para garantir a coerência de um sistema urbano equilibrado, podendo e devendo vir a constituir pólos de desenvolvimento dos territórios envolventes. Esta poderá ser a base para a discussão sobre possíveis estratégias de acção para que as pequenas vilas, que integram a Rede Complementar, possam desempenhar eficazmente o seu papel como pontos focais do desenvolvimento regional e contribuir para a qualidade de vida e fixação das suas populações.

1.2.- Rede Viária e Acessibilidades

O Concelho é servido pelos Itinerários Complementares IC3 e IC8. Na proximidade, a cerca de 20 km - Pombal, passa o IP1, IC2, A1e a Linha Ferroviária do Norte.

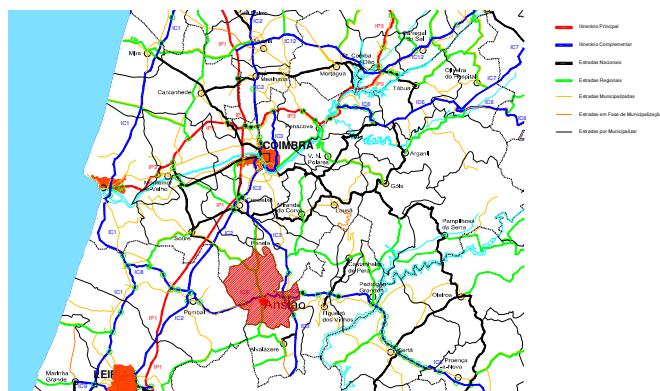
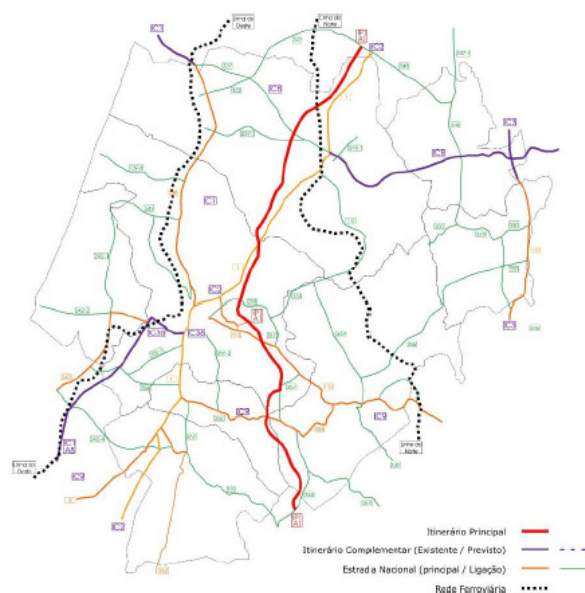


Fig.n.º



A rede rodoviária principal do Concelho atinge um comprimento global de cerca de 571 km, satisfazendo as necessidades primárias de cobertura dos aglomerados urbanos, inclusive os de menor importância hierárquica (lugares).

A classificação das infra-estruturas rodoviárias está assim definida:

QUADRO I. 2 - CLASSIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA REDE RODOVIÁRIA

Classificação	Extensão (km)
Itinerários Complementares (IC)	23.11
Estradas Nacionais (desclassificadas)	39.86
Estradas Municipais	83.86
Caminhos Municipais	293.08
Outros Caminhos Municipais (não classificados)	131.65
Total	571.76

Fonte: Cm Ansião - SIG.

Genericamente, as infra-estruturas rodoviárias municipais apresentam um bom estado de conservação, tendo sido alvo de uma profunda intervenção na última década, tendo a Autarquia canalizado um grande volume de investimento nesta área, pelo que tais obras solucionaram alguns dos problemas que afectavam a rede Concelhia.

No que se refere à rede viária do domínio da Administração Central, denotam-se grandes constrangimentos, quer no IC8, quer IC3, itinerários que atravessam o Concelho.

Quanto ao primeiro, com problemas de segurança rodoviária e estado de conservação, inacabado - faltando a construção de nós. O IC3, pela indefinição do seu traçado, ainda não é conhecido, urge resolver estes estrangulamentos a bem do desenvolvimento do Concelho e da Região.

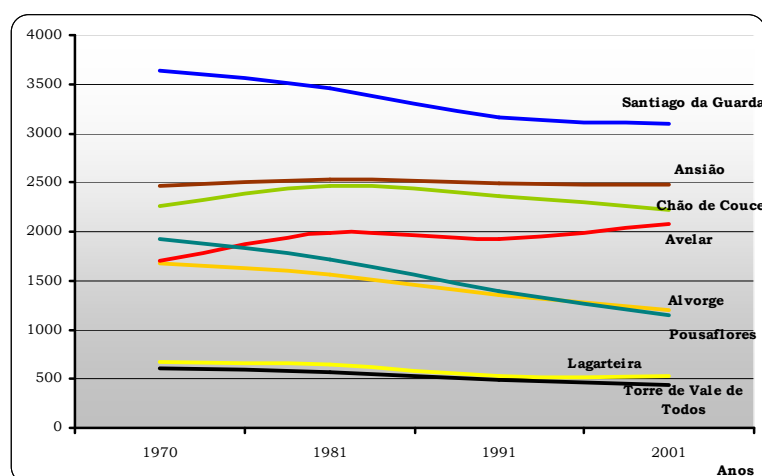
CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA DEMOGRAFIA E RECURSOS HUMANOS

Variação da População

A população do Concelho de Ansião observou desde 1864 um aumento constante até meados de 1930, altura em que o seu declínio se tornou evidente, fenómeno que pode estar relacionado com as conjunturas políticas contrastantes em Portugal e na Europa no final da II Guerra Mundial, que motivaram também uma forte emigração por parte dos cidadãos nacionais. No entanto, em meados da década de 1960 registou-se um pequeno aumento populacional, provavelmente motivado pelo regresso das populações das antigas colónias Portuguesas, em conjunto com as políticas de desincentivo à emigração efectuadas pelos países de destino. Desde então, tem-se registado um decréscimo contínuo na população do Concelho de Ansião, à semelhança do que se tem registado um pouco por toda a região e mesmo país, sintoma das sociedades modernas dos países desenvolvidos que se caracteriza pelo forte envelhecimento da população e enfraquecimento dos estratos etários mais jovens.

No gráfico 2.1, relativo a evolução de população por freguesia, é possível identificar como tendência geral, um decréscimo populacional que se manifesta na generalidade das freguesias do concelho. Excepção à de Avelar, onde a tendência é inversa e à de Ansião, cujo crescimento parece ter estabilizado.

FIGURA 2. 1- EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO POR FREGUESIA



Fonte: Recenseamentos da população INE.

A mesma tendência torna-se evidente na análise do quadro n.º2.1, referente à evolução da população residente entre 1991 e 2001, onde se destaca o decréscimo populacional de 12% referente à freguesia de Pousaflores. Por outro lado, a freguesia do Avelar registou para igual período, um crescimento de 6,6% do total da sua população em 1991.

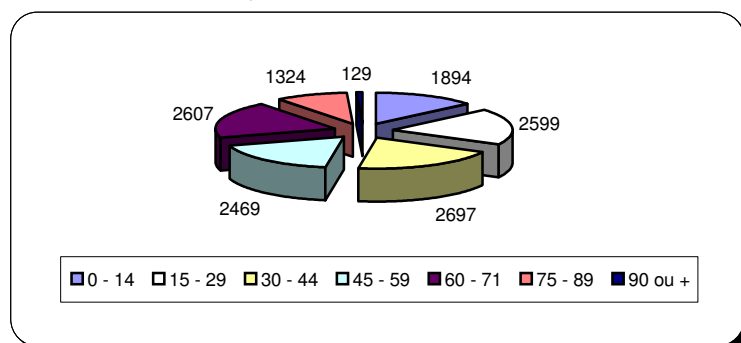
Quadro n.º 2.1 - Evolução da população residente em 1991 e 2001

Freguesias	Censos 1991	Censos 2001	Variação da população residente	Taxa de crescimento efectivo (%)
Alvorge	1 366	1 298	-68	-3,4%
Ansião	2 560	2 549	-11	-0,5%
Avelar	1 958	2 089	131	6,6%
Chão de Couce	2 405	2 349	-56	-2,8%
Lagarteira	565	566	1	0,05%
Pousaflores	1 441	1 201	-240	-12%
Santiago da Guarda	3 238	3 211	-27	-1,4%
Torre de Vale de Todos	496	456	-40	-2%
Total	14 029	13 719	-310	-2,2

Fonte: INE, Censos de 1991 e 2001.

Pela análise ao gráfico n.º 2.1, pode-se verificar que a grande percentagem da população residente se situa entre os 15 e os 59 anos. Contudo, é de realçar que a população com idade superior a 60 anos, é superior à população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos, o que nos mostra o envelhecimento da população no Concelho de Ansião.

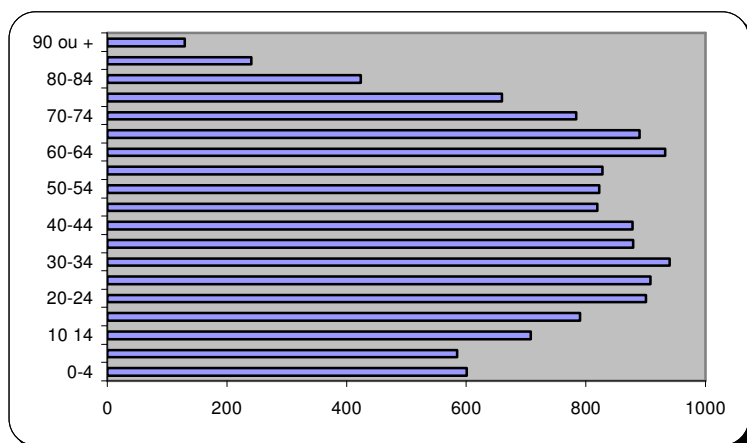
Gráfico 2.1 - População Residente por Grupos Etários



Fonte: INE, Censos de 2001

A análise da pirâmide etária gráfico n.º 2.2, permite verificar um envelhecimento da população com uma forte preponderância das faixas etárias mais elevadas (22,8% da população acima dos 65 anos), ao mesmo tempo que as faixas etárias mais jovens vêm o seu peso relativo reduzido (26,1% da população abaixo dos 24 anos). Nas faixas etárias entre os 40 e os 60 anos existe uma redução substancial da população, como consequência da forte emigração que se registou em Portugal. Referencia ainda para a forte redução da natalidade a partir da década de 70.

Gráfico 2.2 - Pirâmide Etária



FONTE: INE, CENSOS DE 2001

Do confronto entre a comparação dos valores da evolução dos quantitativos populacionais referentes ao concelho de Ansião e os relativos ao Pinhal Interior Norte - NUTS III quadro 2.2, verifica-se uma tendência de decréscimo populacional em ambas as unidades territoriais em análise. Contudo os valores verificados para o Pinhal Interior Norte, são marcadamente superiores, demonstrando que apesar do concelho de Ansião ter perdido efectivos populacionais, mantém-se abaixo dos valores médios da sub-região onde se insere.

Quadro 2.2- Variação da População Residente entre 1991 e 2001

Unidade Territorial	População Residente 1991	População Residente 2001	Variação da população residente	Variação da população residente (%)
Concelho de Ansião	14029	13719	-310	-0,2%
Pinhal Interior Norte	139413	138535	-878	-0,6%

Fonte: INE, Censos de 1991 e 2001.

Densidade Populacional

Ansião é um Concelho com 176 km² de área total, onde se regista uma densidade populacional global de aproximadamente 78 hab./Km². Contudo, a distribuição da sua população assume uma certa heterogeneidade entre as 8 freguesias que o compõem, isto é, o seu carácter rural, potencia e justifica um tipo de povoamento disperso, apenas pontualmente contrariado pelas sedes de freguesia.

Da análise ao quadro 2.2.1, facilmente se observa que as freguesias de Ansião e Avelar são as que apresentam uma maior concentração de habitantes por quilometro quadrado, criando desta forma dois importantes núcleos urbanos com dimensão de vila, na estruturação demográfica do concelho.

QUADRO 2.2.1 - SÍNTESE CARACTERIZADORA

Freguesia	Área (km ²)	População		Densidade Populacional (hab./km ²)	
		1991	2001	1991	2001
Alvorge	39.1	1307	1298	34.65	32.96
Ansião	19.6	2533	2549	124.65	130.13
Avelar	8.5	1954	2089	230.42	245.87
Chão de Couce	23.8	2341	2349	93.27	98.71
Lagarteira	7.5	521	566	67.14	75.19
Pousaflores	25.3	1378	1201	52.28	47.52
Santiago da Guarda	41.3	3212	3211	75.58	77.77
Torre de Vale de Todos	11.1	500	456	42.59	40.95
Total	176	14029	13719	77.94	77.98

Fonte: INE - Censos 1991, 2001,

Estrutura Etária da População

A análise à estrutura etária da população por freguesia, permite observar que as freguesias que apresentam maior número de efectivos populacionais são as de Santiago da Guarda, Ansião, Chão de Couce e Avelar. Tal ficará certamente a dever-se ao carácter mais urbano das freguesias de Ansião e Avelar, que motiva naturalmente um povoamento mais concentrado. No que diz respeito a Santiago de Guarda e Chão de Couce, os valores apresentados são inerentes a própria dimensão física destas.

Uma outra tendência verificada na maioria das freguesias do concelho, prende-se com o facto do escalão etário dos 15 aos 24 anos, apresentar maior número de homens que de mulheres, tendência que se inverte totalmente nos escalões etários superiores. Tal facto poderá eventualmente, dever-se a uma maior disponibilidade da população masculina, para o mercado de trabalho fora da região.

Da análise global ao comportamento demográfico das 8 freguesias, identifica-se como tendência comum, um evidente envelhecimento populacional confirmado pelo facto do escalão etário da população com 65 ou mais anos, chegar a ser duas vezes superior aos efectivos dos escalões dos 0 aos 14 e dos 15 aos 24 anos, para as respectivas freguesias.

QUADRO N.º 2.4.1 - POPULAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E POR FREGUESIA.

Freguesia	Escalão Etário	0-14		15-24		25-64		≥ 65	
	Género	H	M	H	M	H	M	H	M
Alvorge		75	89	75	64	319	304	161	211
Ansião		185	189	168	162	669	704	194	278
Avelar		156	148	128	113	548	604	168	224
Chão de Couce		161	159	155	138	555	596	248	337
Lagarteira		42	48	38	42	140	137	47	72
Pousaflores		80	49	81	64	261	307	139	220
Santiago da Guarda		228	225	212	189	801	816	326	414
Torre de Vale de Todos		32	31	36	30	117	112	42	56

Fonte: INE, Censos 2001.

Taxas de Natalidade e Mortalidade, Índice de Dependência

Tendo por base a análise aos quadros 2.5.1 e 2.5.2, verifica-se que o concelho de Ansião, conhece alguns problemas em termos de envelhecimento da sua população, ao apresentar valores de Índice de Envelhecimento da população substancialmente superiores às restantes unidades territoriais. Tal fica a dever-se sobretudo a uma Taxa de Natalidade ligeiramente mais baixa que a verificada para a região centro e para o território nacional. Também em termos de Mortalidade, a taxa referente ao concelho de Ansião, apresente valores superiores aos das outras unidades em análise. Certamente que esta dinâmica demográfica muito se fica a dever a localização geográfica do concelho, relativamente periférica aos grandes eixos de desenvolvimento regional, que associada a fenómenos migratórios que abastecem sobretudo as principais capitais de distrito e outrora países estrangeiros, favorecem um êxodo de população mais jovem que acaba por motivar o despovoamento de algumas áreas e consequentemente, quebras de natalidade.

Em termos de Índice de Dependência, que relaciona o total da população jovem (0-14) mais a população idosa (≥65), pela população activa (15-64), resulta da análise deste indicador que, o concelho de Ansião possui um desequilíbrio entre a população activa e a que se encontra na sua dependência. Comparativamente aos valores das unidades territoriais superiores, o concelho de Ansião apresenta uma considerável desvantagem, posicionando-se cerca de 10 a 16% acima dos restantes valores.

Quadro 2.5.1 - Indicadores Demográficos para as NUTS I, II e III, em 2001.

Unidade Territorial	Taxa de Natalidade ‰	Taxa de Mortalidade ‰	Índice de Dependência %	Índice de Envelhecimento ‰
Portugal	11,73	10,3	46,01	102,25
Região Centro	10,1	11,55	41,76	131
Pinhal Interior Norte	9,42	14,38	41,75	161,1
Ansião	9,7	14,2	56,0	165,3

Fonte: INE - Censos 2001,

Quadro 2.5.2 - Indicadores Demográficos da Dinâmica Interna da População

Grupos Etários	1991		2001	
	Total	%	Total	%
0 - 14	2435	17,4	1897	13,8
15 - 64	8915	63,5	8685	63,3
≥ 65	2679	19,1	3137	22,9
Total	14029	100	13719	100
Taxa de Natalidade ‰	9,1		9,7*	
Taxa de Mortalidade ‰	13,4		14,2*	
Índice de Envelhecimento ‰	110,0		165,3 / 185,9*	
Índice de Dependência Total %	57,4		56,0 / 57,7*	
Índice de Dependência de Jovens %	27,3		21,8	
Índice de dependência de Idosos %	30,1		36,1	

FONTE: INE, CENSOS 1991, 2001.

* Dados para 2004

EQUIPAMENTOS

Equipamentos de Educação e Ensino

A população escolar do concelho de Ansião para o ano de 2004 era de 2064 alunos, cerca de 15% do total da população do concelho. Encontra-se distribuída por um total de 36 equipamentos que vão desde o ensino pré-escolar até ao secundário e que procuram assegurar as necessidades educativas a estes níveis de ensino.

De análise ao quadro 3.1, que relaciona o número de equipamentos de ensino pelas respectivas freguesias, verifica-se uma clara predominância dos estabelecimentos públicos sobre os privados, e que, todas as freguesias possuem pelo menos um estabelecimento de ensino, onde se destacam as de Santiago da Guarda e Ansião com 10 e 7 estabelecimentos, respectivamente. Ao nível pré-escolar e 1º ciclo, praticamente todas as freguesias estão representadas, embora a de Torre de Vale de Todos, não possua ainda o pré-escolar. Os 2º e 3º ciclo verificam-se nas freguesias de Ansião, Avelar e Santiago da Guarda. O secundário, apenas as freguesias que possuem aglomerados urbanos com estatuto de vila, neste caso Ansião e Avelar, o possuem. Referência ao facto de não existir qualquer estabelecimento de ensino relativo aos níveis de ensino especial e recorrente.

Quadro 3.1- Número de Equipamentos de Educação e Ensino do Concelho

		Alvorge	Ansião	Avelar	Chão de Couce	Lagarteira	Pousaflôres	Santiago da Guarda	Torre de Vale de Todos	Total
Pré-escolar	Público	1	1	1	1	1	2	3	-	10
	Privado	-	1	1	1	-	-	-	-	3
1º Ciclo	Público	1	3	1	3	1	2	6	1	18
	Privado	-	-	-	-	-	-	-	-	0
2º e 3º Ciclo	Público	-	1	1	-	-	-	-	-	2
	Privado	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Secundário	Público	-	1	-	-	-	-	-	-	1
	Privado/Cooperativo	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Ensino Especial	Público	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Privado	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ensino Recorrente	Básico	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Secundário	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total		2	7	5	5	2	4	10	1	36

Fonte: Dados próprios CMA.

3.2.- Equipamentos de Saúde

No que diz respeito aos equipamentos de saúde, Ansião possui actualmente uma estrutura que abrange a totalidade do concelho, sendo que as freguesias de Ansião e Avelar, as que maior número de equipamentos possuem.

Quadro - Número de Equipamentos de Saúde no Concelho

Equipamentos		Alvorge	Ansião	Avelar	Chão de Couce	Lagarteira	Pousaflores	Santiago Guarda	Torre Vale Todos
Hospitais		-	-	1	-	-	-	-	-
Centros de Saúde/Extensões		1	1	1	1	-	-	1	-
Farmácias		1	1	1	1	-	-	1	-
Laboratórios de Análises		1	2	2	1	-	-	1	-
Clínicas		-	1	1	1	-	-	1	-
Consultórios	Estomatologia	-	2	3	1	-	-	1	-
	Oftalmologia	-	1	1	-	-	-	-	-
	Cardiologia	-	-	1	-	-	-	-	-
Total		3	8	11	5	-	-	5	-

Fonte: Centro de Saúde de Ansião, 2005.

Existe no Concelho, 1 Hospital na freguesia de Avelar, pertencente à Fundação Nossa Senhora da Guia que assegura o serviço de Urgência (24 horas), com a capacidade de 49 camas disponíveis para internamento.

Ainda no âmbito das unidades de cuidados primários do Serviço Nacional de Saúde, existe o Centro de Saúde de Ansião para dar resposta às necessidades da população, incluindo promoção e vigilância da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento da doença e desenvolvimento de actividades específicas dirigidas a situações de maior risco ou vulnerabilidade de saúde. É constituído por uma Unidade de Saúde na sede do Concelho, que abrange 38,3% da população, e mais quatro Unidades de Saúde (Extensões) localizadas nas freguesias de Alvorge, Avelar, Chão de Couce e Santiago da Guarda.

Em complemento surgem ainda um conjunto de farmácias que procuram assegurar as necessidades da população, juntamente com laboratórios de análises clínicas, clínicas de saúde e consultórios médicos de especialidades.

Equipamentos Sociais

Os equipamentos de cariz social visam dar apoio à acção social, que consiste numa forma de protecção social destinada a prevenir situações de carência socio-económica, procurando desta forma assegurar especial protecção a grupos mais vulneráveis como são as crianças, os jovens, os portadores de qualquer tipo de deficiência e os idosos.

Assim, importa salientar sobretudo a existência de equipamentos de apoio à infância e aos idosos através de inúmeros equipamentos e serviços, que procuram ir ao encontro das necessidades concelhias. Regista-se no entanto que a capacidade oferecida é praticamente igual a ocupação verificada, sendo por isso previsível que a oferta esteja aquém da potencial procura.

Quadro 3.3.1- Equipamentos Sociais do Concelho

EQUIPAMENTOS SOCIAIS DO CONCELHO DE ANSIÃO			
Equipamentos	N.º Total	Capacidade	Utentes servidos
Creche	1	35	35
ATL	7	208	207
Apoio Domiciliário	5	164	164
Centro de Dia	4	50	37
Lares	5	211	209
Total	22	668	652

Fonte: Carta de Equipamentos Colectivos - CMA, 2005.

Equipamentos de Desporto

Em termos de equipamentos desportivos, o concelho de Ansião tem registado uma considerável melhoria quer pelo número da oferta quer pela qualidade desta, contudo, existem ainda algumas limitações sobretudo nas freguesias com menores índices populacionais, relativas a uma menor diversidade da oferta. Registe-se também a necessidade de requalificação de alguns equipamentos que pela sua natureza, se encontram mais expostos à natural degradação.

Analisando o quadro 3.4.1, verifica-se que em termos de distribuição geográfica dos equipamentos, a tendência é destes se concentrarem sobretudo nas freguesias mais densamente povoadas onde as necessidades se fazem sentir de forma mais evidente.

As freguesias do Alvorge, Lagarteira e Torre de Vale de Todos, são as que apresentam um menor número de equipamentos.

Quadro 3.4.1 - Equipamentos Desportivos do Concelho por Freguesia

Freguesia	Equipamento	Ano	
		1990	2006
Alvorge	Polidesportivo descoberto - 40x20	X	X
Avelar	Polidesportivo descoberto - 40x20	X	
	Parque de jogos Manuel Antunes Pintassilgo - 110x80	X	X
	Polidesportivo coberto - 44x27		X
Ansião	Campo de jogos da Mata - 100x75	X	X
	Polidesportivo descoberto - 40x20	X	X
	Polidesportivo da EB 2/3+S de Ansião - 34x18	X	X
	Campo de ténis - 36x18		X
	Polidesportivo coberto - 46x24	X	X
	Sala de desporto - 24x5		X
	Piscina municipal - 25x12,5 + 12x6	X	X
Chão de Couce	Campo de jogos Dr. Alberto Rego - 110x80	X	X
	Polidesportivo descoberto - 40x20	X	X
Lagarteira	Polidesportivo descoberto - 40x20		X
	Campo de jogos - 90x70	X	X
Pousaflores	Parque de jogos Padre António Lopes Melo - 110x80	X	X
	Polidesportivo descoberto - 42x24		X
Santiago da Guarda	Polidesportivo coberto - 46x24		X
	Sala de desporto - 18x9		X
	Polidesportivo descoberto - 40x20	X	X
	Sala de desporto - 25x12		X
Torre Vale Todos	Polidesportivo descoberto - 42x24		X

Fonte: Dados CMA, 2005.

Distância média do Concelho de Ansião aos Equipamentos de natureza Supra Municipal/Regional

Pela análise do quadro 3.5.1, podemos constatar que a maioria dos equipamentos de natureza supra-municipal se encontram em média a 50 km. Sendo o Concelho servido por uma boa rede de vias de comunicação, podemos afirmar que estamos em média a 1 hora dos Equipamentos de Saúde (hospitais) e Escolas Superiores/Universidades e cerca de metade do tempo dos restantes equipamentos.

Quadro 3.5.1- Distância média do concelho aos equipamentos de natureza supra municipal/regional

Distância Média					
	Localizações	Leiria	Coimbra	Pombal	Figueiró dos Vinhos
Equipamentos					
Hospitais		48 Km	50Km	20 Km	...
Escolas Secundárias		50 Km	45 Km	20 Km	25 Km
Escolas Superiores		50 Km	45 Km	...	...
Universidade		...	45 Km	...	...
Governo Civil		50 Km	45 Km	...	...
GAT - Figueiró dos Vinhos		...	...	...	25 Km
IEFP - Figueiró dos Vinhos		...	...	...	25 Km
Estação de Caminho de Ferro		55 Km	45 Km	24 Km	...

ECONOMIA

Empresas

O dinamismo do tecido empresarial revela-se num importante factor de desenvolvimento concelhio. As empresas são pólos geradores de emprego que ajudam à fixação de população, minimizando eventuais processos de despovoamento que de forma persistente afectam inúmeras regiões do país.

Desta forma acabam por oferecer condições que permitem a criação de riqueza local que por arrastamento, influenciam as próprias receitas autárquicas. Ao mesmo tempo funcionam como meio de modernização de infra-estruturas e de modos de vida que acabam por exigir equipamentos complementares de administração, ensino, saúde e lazer. Em suma, constituem-se como um importante motor de crescimento económico de elevada importância no processo de desenvolvimento local e regional

Em termos empresariais, o concelho de Ansião tem vindo a conhecer um importante crescimento, sobretudo devido a um forte investimento no desenvolvimento do parque empresarial do concelho. Esta estratégia de desenvolvimento, tem permitido a criação de condições de atracção à implantação de novas empresas, de importância vital para o crescimento económico do concelho.

Relativamente as principais concentrações empresariais do concelho destacam-se, a de Avelar constituída sobretudo por unidades fabris do sector da tecelagem, a de Ansião (ZI Cooperativa) onde surge a indústria no sector dos moldes, componentes em borracha e a cerâmica, e referencia ainda aos têxteis, cuja unidade fabril teve um importante papel no desenvolvimento concelhio através da criação de inúmeros postos de trabalho na década de 60. Contudo, o *ex-libris* em termos empresariais é Parque Empresarial do Camporês, que se assume como o principal pólo industrial do concelho. É constituído sobretudo por pequenas e médias empresas (PME's), de diversos ramos de actividade que empregam aproximadamente 400 trabalhadores. No quadro seguinte é possível uma análise mais pormenorizada da sua composição.

Quadro n.º 4.1.1- Lista de empresas do parque Empresarial do Camporês

Empresa	Actividade	N.º Trabalhadores
ELIRAM - Indústria de Alumínios, Lda.	Caixilharia de Alumínio	0 a 10
ANSICOLA - Fabrico e Comercialização de Cimento Cola	Fabrico de Cimento Cola	
Organeiros do Centro - Instrumentos Musicais, Lda.	Restauro e Construção de Órgãos	
A. M. Marcelino, Carpintaria, Lda.	Carpintaria	
Raúl Dias Gonçalves, Lda.	Comércio e Indústria de Máquinas Agrícolas e Florestais	
Cantinho das Vaidades, Unipessoal, Lda.	Venda a Retalho	
Rui Mendes Francelino	Serralharia	
Garagem Auto Lopes & Vilar, Lda.	Reparação de Automóveis e Máquinas Agrícolas	
FIPAL - Fornecimento, Intercâmbio e Produção Avícola, Lda.	Comércio de Rações	
Manuel Godinho Henriques	Electricidade	
Ramalho & Mendes, Lda.	Fabricação de Caixilharia	
ANSICENTRO, LDA.	Canalização, Electricidade, Aquecimento Central	
NB MÓVEIS, LDA.	Comércio de Móveis	

IN-STILL, LDA.	Mobiliário	
Auto Reparadora Ferreira & Bairrada, Lda.	Comércio e reparação de veículos pesados e ligeiros	
Luís de Matos - Produções, Lda.	Produção e realização de espectáculos	
OPTIMADE - Comércio e Indústria de Madeiras, Lda.	Comércio e Indústria de Madeiras	
IMAGRAL - Indústria de Mármore e Granitos, Lda.	Transformação de Mármore e Granitos	11 a 25
KASALTA - Indústria de Mobiliário, Lda.	Fábrica de Roupeiros, Cozinhas e Móveis	
ADSICLIMA - Equipamentos Climatização, Lda.	Equipamentos de Climatização	
ISRV - Indústria de Semi-Reboques Voluminosa, Lda.	Montagem de Semi-Reboques	
IRP - Indústria Recicladora de Plásticos, Lda. Plásticos do Camporês, Lda.	Reciclagem de Plásticos / Fab. De Embalagens de Plástico	26 a 50
LM PERFIS, LDA.	Comércio de Portas e Automatismos	
SNSV - Soc. Nacional de Sinalização Vertical, Lda.	Sinalização Vertical	51 a 100
FRIESEN - Indústria de Madeiras, Lda.	Fabrico de Embalagens em Madeira	101 ou mais
Camporês Auto	Oficina	Sem Dados Disponíveis
CARTECA, Unipessoal, Lda.	Acessórios Auto	
Maria de Lurdes Pinto Marinho	Equipamento Hoteleiro	
João Duarte Mendes	Carpintaria	
Electromecânica José Luís Pedro	Electricidade Auto	
ROTEAL, LDA.	Alumínios	
MIRANVIAS, LDA.	Sinalização Horizontal	
Américo Carvalho & Filhos, Lda.	Carpintaria Mecânica	
PINUMADEIRA, LDA.	Indústria de Madeiras	

Fonte: Câmara Municipal de Ansião (2006)

O Parque Empresarial do Camporês é o que reúne actualmente as melhores condições de implantação e funcionamento, sobretudo devido ao facto de constituir uma área de localização empresarial planeada, com equipamentos e infra-estruturas comuns, excelente acesso assegurado pela proximidade ao IC -8, com possibilidade de expansão, evitando qualquer tipo de conflito com áreas residenciais.

No sentido de apoiar o crescimento económico e o desenvolvimento do concelho, a autarquia está a levar a cabo uma nova fase de ampliação deste parque empresarial, estando também em fase de execução, a criação de um centro negócios que funcionará como incubadora de empresas e que visará sobretudo apoiar as empresas que já existem, criando ao mesmo tempo condições para que outras se possam fixar.

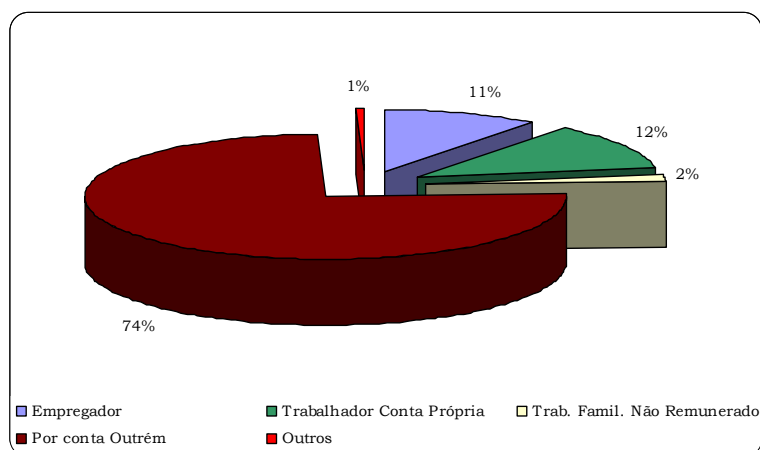
Estrutura do Emprego

No contexto da diferenciação face à situação económica a população inactiva em Ansião representa 58% dos indivíduos, fruto de uma estrutura etária envelhecida. A população em idade activa, que totaliza 5762 indivíduos, apresenta uma taxa de desemprego de 4.9% (281 indivíduos), onde 23% da população desempregada procura 1º emprego estando este indicador fortemente associado aos jovens.

O trabalho por conta de outrem é o mais importante, onde se poderão encontrar 74% dos trabalhadores do Concelho, sendo seguido pelos trabalhadores por conta própria (648 trabalhadores) e pela população activa

empregadora com 11%. O ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem é de 554€, ocupando o sector terciário de actividade a liderança das remunerações auferidas (603€). Note-se ainda que os ganhos dos elementos masculinos são consideravelmente mais elevados, pelo que o seu ganho médio mensal por conta de outrem é de 614€.

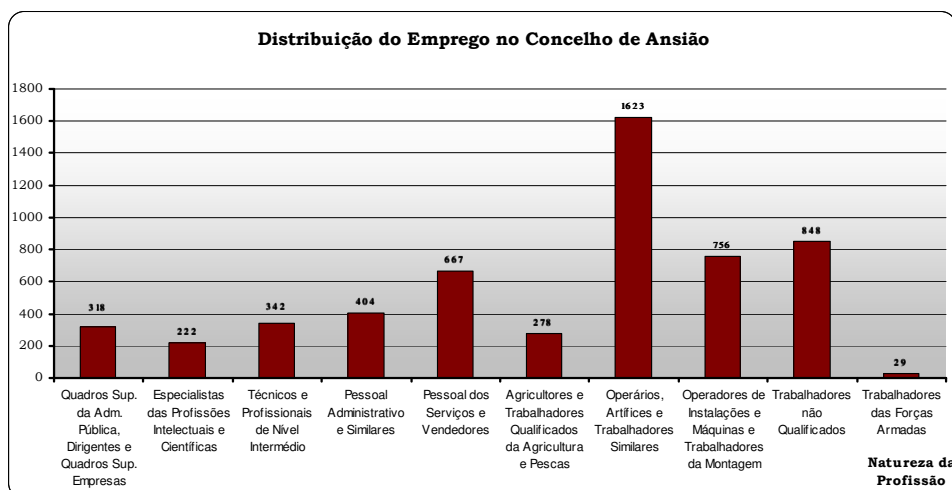
GRÁFICO 4.2.1 - TIPO DE EMPREGO



Fonte: INE, Censos 2001.

A natureza profissional em Ansião com maior relevância encontra expressão nos operários, artífices e trabalhadores similares representando cerca de 30% da força de trabalho do Concelho. Os trabalhadores não qualificados e os operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem têm ainda uma quota-parte de significância atingindo os 29% da população empregada.

GRÁFICO 4.2.2 - PROFISSÕES DOMINANTES

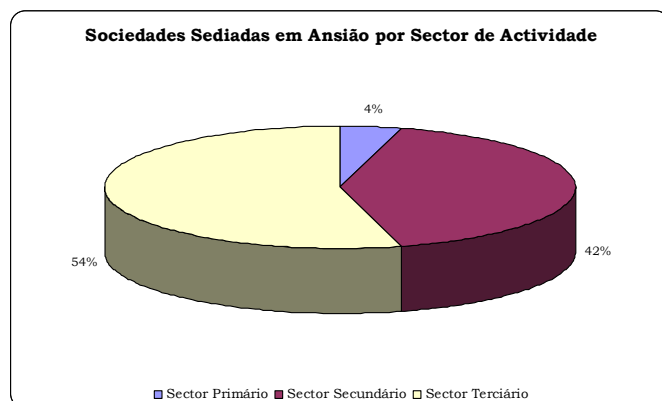


Fonte: INE, Censos 2001.

O sector terciário de actividade tem bastante importância no tecido empresarial de Ansião compreendendo 54% das actividades económicas. Contudo, o sector secundário apresenta-se igualmente importante com

42% das sociedades com actividade económica no Concelho. O sector primário encontra fraca expressão no conjunto das sociedades sediadas (4%).

GRÁFICO 4.2.3 - SOCIEDADES SEDIADAS



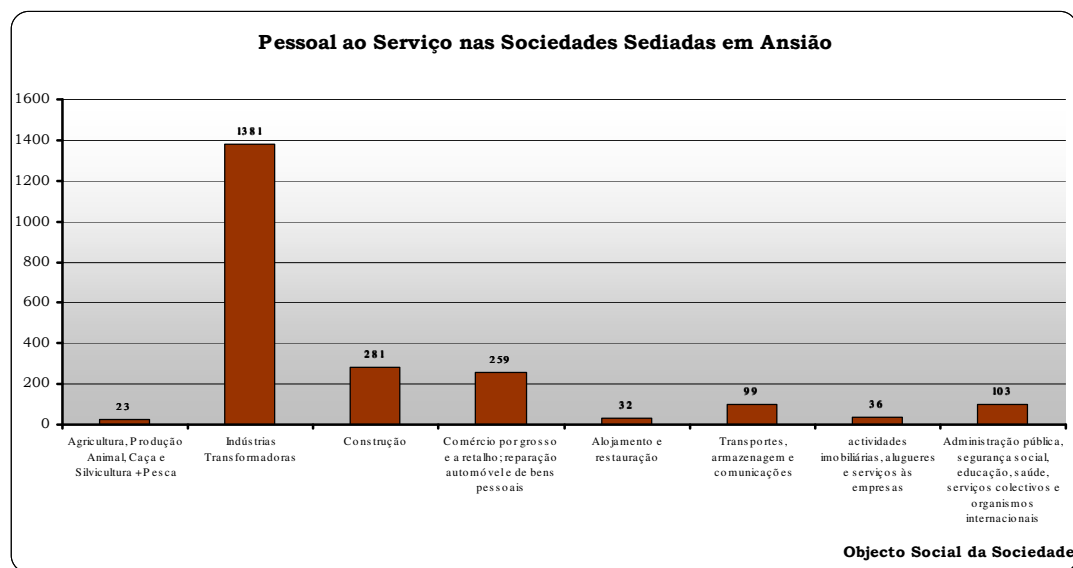
Fonte: INE, Censos 2001.

Para a análise mais detalhada do tecido económico presente em Ansião, os dados estatísticos do INE desagregavam as actividades económicas e outros campos de informação afins em sociedades e empresas. É importante esclarecer a distinção e a escolha efectuada, pois os dados são algo dissemelhantes e poderiam conduzir a análises divergentes. Segundo a meta informação estatística, uma empresa é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. Algumas unidades jurídicas exercem actividades exclusivamente em função de outras unidades jurídicas e a sua existência só se explica por razões administrativas e contabilísticas, sem que sejam significativas do ponto de vista económico. O mesmo já não acontece com o conceito de sociedade, que implica o exercício de uma actividade económica relevante¹. Assim, a análise do gráfico 4.2.3, permite concluir que as indústrias transformadoras possuem uma preponderância esmagadora em termos do volume de emprego gerado no Concelho de Ansião (61%). Note-se que a figura apenas se refere ao emprego criado por sociedades com sede em Ansião, e não deverá ser confundido com o volume de emprego total existente no Concelho.

As sociedades cuja actividade económica recai no domínio da construção são responsáveis por 12.5% do emprego gerado no Concelho, ao passo que as sociedades de comércio por grosso e a retalho e de reparação automóvel e de bens pessoais geram 11.5%.

¹ Na prática a grande diferença entre os dois conceitos reside no facto de que o conceito estatístico de empresa sediada contempla ainda o universo dos empresários em nome individual.

GRÁFICO 4.2.4 - EMPREGO NAS SOCIEDADES DE ANSIÃO



Fonte: INE, censos 2001.

Refira-se também que os serviços administrativos públicos e o emprego associado aos equipamentos colectivos e públicos são o 4º maior empregador do Concelho.

Agricultura/Pecuária

A actividade agrícola que outrora assumiu a principal fonte de rendimento, ocupando grande parte da mão-de-obra concelhia, tem vindo a perder importância para o sector secundário e terciário. Contudo, freguesias como as de Santiago da Guarda, Alvorge, Pousaflores e Chão de Couce, mantêm apesar de tudo uma forte ligação à agricultura traduzida pelos valores mais elevados do número e da área das explorações (quadro 4.3.1).

A área agrícola activa ocupa cerca de 15% da área do concelho, sendo dominada por culturas rasteiras anuais, e dentro destas, as hortas de cariz familiar dominam relativamente às culturas arvenses, o que se compreende pelo minifúndio que caracteriza a estrutura fundiária do concelho.

QUADRO N.º 4.3.1.- CARACTERÍSTICA AGRÍCOLAS DO CONCELHO

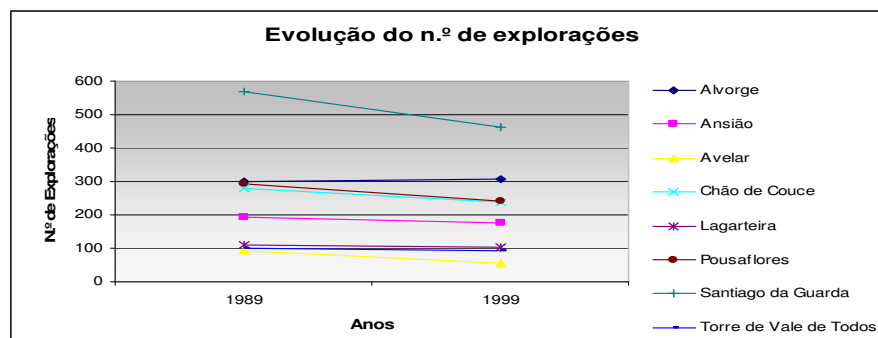
Característica agrícolas do concelho				
Freguesias	1989		1999	
	N.º de Explorações	Área (ha)	N.º de Explorações	Área (ha)
Alvorge	300	607,54	308	764,05
Ansião	194	315,27	175	321,55
Avelar	92	109,71	55	67,45
Chão de Couce	279	1247,42	237	450,84
Lagarteira	110	214,96	104	242,46
Pousaflores	294	412	243	390,91

Santiago da Guarda	569	835,22	462	796,11
Torre de Vale de Todos	101	212,45	94	206,64
Concelho	1939	3954,57	1678	3240,01

Fonte: Recenseamento Geral Agrícola 1989, 1999, INE.

A ilustração dos valores destes quadros pode ser apreciada no gráfico seguinte:

GRÁFICO N.º 4.3.2.- EVOLUÇÃO DO N.º DE EXPLORAÇÕES DO CONCELHO



Fonte: Recenseamento Geral Agrícola 1989, 1999 - INE.

Também relativamente à Superfície Agrícola Utilizada (SAU) e população agrícola são as freguesias anteriormente referidas que mais se destacam. Por outro lado, as freguesias de Avelar e Lagarteira são as que apresentam indicadores com valor mais reduzido, devido ao carácter mais urbano da primeira, mas também pela menor área de ambas relativamente as restantes freguesias do concelho.

QUADRO N.º 4.3.2 - CARACTERÍSTICAS DA SAU E POPULAÇÃO AGRÍCOLA DO CONCELHO

Característica agrícolas do concelho						
Freguesias	SAU (ha)	SAU Por conta própria (ha)	SAU de Arrendamento (ha)	Superfície Agrícola não utilizada (ha)	SAU Por exploração (ha)	População Agrícola
Alvorge	764	751	11	42	2,48	879
Ansião	322	307	...	28	1,83	554
Avelar	67	63	...	14	1,23	142
Chão de Couce	451	441	...	39	1,88	686
Lagarteira	242	242	...	21	2,33	329
Pousaflores	391	389	...	41	1,61	641
Santiago da Guarda	796	789	...	41	1,70	1418
Torre de Vale de Todos	207	203	...	14	2,18	281

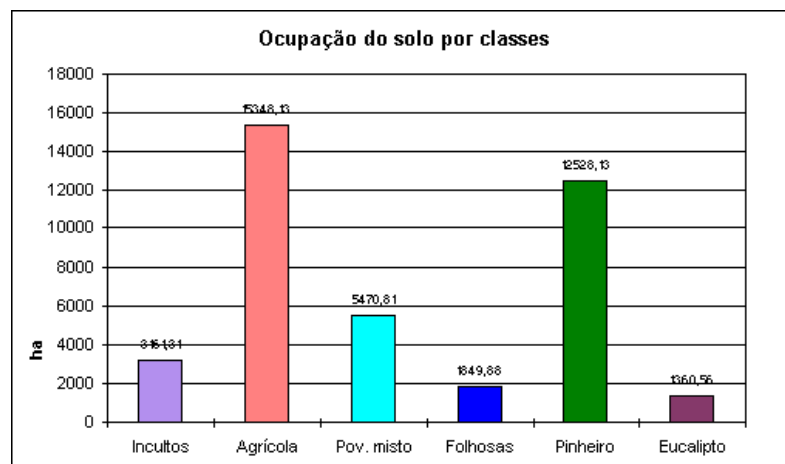
Fonte: INE

Relativamente à actividade produtiva, predomina o tipo de exploração por conta própria, assente numa agricultura de subsistência policultural intensiva de regadio em função da espécie cultivada, associada

ainda a polípecuária. Destaca-se em termos de culturas temporárias, os cereais, as forrageiras e a batata. Como culturas permanente surge sobretudo a vinha e o olival.

No que diz respeito à actividade pecuária, destaque para as espécies ovinas e caprinas e aves de capoeira, cuja produção se destina essencialmente para consumo próprio, não se verificando por isso, uma elevada produtividade deste tipo de actividade. Referencia ainda para a produção aviária destinada essencialmente para o mercado e que assume alguma importância económica em termos de porcos.

Gráfico n.º4.3.3 - Classes de Vegetação por Hectares



Fonte: INE.

Da análise ao gráfico anterior, importa salientar apesar de todos os condicionamentos, a importância que a ocupação agrícola assume no concelho. Destaque também para a importância que o pinhal assume em termos de ocupação do solo, demonstrando a forte aptidão florestal que o concelho apresenta. Seguem-se com alguma importância, os povoamentos mistos e ainda as áreas de incultos motivadas pelas características pedológicas e litológicas.

Em termos de estrutura de ocupação de solo, gráfico 4.3.3, o uso exclusivamente agrícola, apresenta maior expressividade nas freguesias de Alvorge, Santiago da Guarda, Chão de Couce e Pousaflores. Os valores relativos às restantes freguesias, justificam-se por um lado pela menor dimensão da área total e por outro, pelo carácter mais urbano e respectivos modos de vida que potenciam uma ocupação do solo com uma tendência mais florestal que agrícola.

Floresta

O concelho de Ansião apresenta características fortemente florestais, onde as espécies arbóreas florestais ocupam cerca de 43% da superfície territorial, contudo se analisarmos a área florestal em sentido lato e adicionarmos os matos e afloramentos rochosos, obteremos o valor de 81%².

Ao nível das espécies florestais arbóreas verifica-se o domínio do pinheiro bravo mas, ao contrário do que sucede na generalidade dos concelhos da Região Centro a segunda espécie é o carvalho e não o eucalipto:

- Pinheiro Bravo.....16 %
- Carvalho.....10 %
- Eucalipto.....8%

Estas espécies ocorrem em todas as freguesias embora se note uma especialização geográfica do pinheiro bravo na parte Oeste, o carvalho no centro e norte do concelho, e do eucalipto na parte Sudoeste.

Considerando que o *carvalho cerquinho* é uma espécie pouco comum no contexto nacional e mesmo ao nível do Sudoeste da Europa, onde é endémico, a sua elevada representatividade em Ansião constitui, sem dúvida a característica mais marcante da floresta de Ansião. Esta espécie, não apresenta um potencial produtivo elevado em termos de bens directos (valor de mercado e produção de madeira), mas do ponto de vista de bens indirectos, nomeadamente valorização da paisagem, valor ecológico, tem uma contribuição importantíssima; por outro lado trata-se duma espécie com menor combustibilidade que o pinheiro e eucalipto pelo que, se adequadamente tratada, poderá ter um contributo muito positivo para a redução do perigo de propagação de incêndios florestais no concelho.

Deverá ainda ser destacada a importância da presença muito significativa de matos de grande diversidade florística.

No que se refere ao pinheiro bravo e eucalipto, principais espécies produtoras de bens directos em termos florestais do concelho, apresentam boas taxas de crescimento nalgumas áreas. No que se refere ao pinheiro bravo existe uma significativa área mista com carvalhos, com características ecológicas muito interessantes, e que a aproximam mais duma floresta com características de protecção do que duma floresta de carácter exclusivamente produtivo.

O olival, embora muito degradado, continua a manifestar uma presença significativa com cerca de 22% da área florestal do concelho, dos quais apenas cerca de 7% corresponde a olival cultivado.

A carta de Ocupação e Uso do Solo apresenta as principais formas de ocupação do concelho em que se salienta o uso agrícola, embora este esteja em regressão, devido ao abandono a que muitas propriedades foram sujeitas. Deste modo, aumentam as áreas de incultos onde são expressivos vastos olivais com mato, e surge o aproveitamento florestal, um dos recursos mais viáveis no nosso país. Neste aspecto, o concelho apresentam uma tendência marcada para as resinosas, sobretudo a Oeste, e para povoamentos mistos, de folhosas e resinosas, para o restante território.

Indicadores de Turismo

O turismo representa uma potencialidade de desenvolvimento sustentável do Concelho, e de integração dos desempregados, por necessitar de saberes tradicionais e culturais específicos da região que estes já possuem. É ainda um sector que apoia a fixação da população por estar directamente ligado à vivência e património local.

O património natural, cultural e histórico, a ruralidade, o artesanato, os produtos endógenos (mel, queijo, nozes, azeite, plantas...) constituíram fundamento que levaram os parceiros a não terem dúvidas das potencialidades turísticas do Concelho e região envolvente, reforçadas pela proximidade de pólos turísticos como Coimbra, Conímbriga, Fátima, Tomar, Figueira da Foz e praias da Rota do Sol.

Como primeiro passo para a criação de uma identidade local surgiu a marca “*Sicó rural*”, registada por intermédio da Associação Terras de Sicó, que insere o Concelho numa região mais alargada, mas com características similares em termos paisagísticos, culturais, tradicionais e turísticos.

Como não existia no Concelho nenhuma oferta turística coerente e de qualidade, surgiu a necessidade de criação de um projecto de desenvolvimento local “**Ansião Turístico - Valorizar para Competir**”, co-financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL, no sentido de promover o Concelho e os seus recursos, bem como reforçar o sector turístico. Pretendeu-se assim lançar as primeiras bases, através de um conjunto de actividades integradas definindo-se 3 grandes pilares:

Pilar 1 - Criação de uma rede local para o desenvolvimento do sector do turismo

- Trabalho em Parceria
- Formação de Agentes de Desenvolvimento Local

Pilar 2 - Identificação/Preparação do território

- Loja de Produtos Regionais
- Roteiros Turísticos
- Livro de Produtos Endógenos e Pratos Típicos
- Formação de Mulheres Desempregadas na Área dos Produtos Locais (Artesanato; Plantas Aromáticas e Medicinais e Gastronomia Regional)
- Divulgação

Pilar 3 - Introdução da noção de qualidade

- Manual de Boas Práticas para o sector da Hotelaria e Restauração
- Formação de Activos (Hotelaria e Restauração; Fornecedores de Leite e Produtores de Queijo Rabaçal)

Com a finalidade de preparar o território para o acolhimento dos turistas, garantindo o acesso à descoberta do património e aos produtos endógenos, procedeu-se à abertura de uma Loja de Produtos Regionais em Ansião e em Pousaflores, sendo que a segunda ainda está em fase de desenvolvimento; à elaboração de Roteiros Turísticos e Livro de Produtos Endógenos/ Pratos Típicos e à Formação de Mulheres Desempregadas na Área dos Produtos Locais (Artesanato; Plantas Aromáticas e Medicinais e Gastronomia Regional).

As lojas são um local privilegiado para a divulgação e promoção das regiões e suas potencialidades, um “veículo” facilitador de escoamento dos produtos regionais e de acesso por parte dos turistas, que apenas num local terão a possibilidade de aceder a todos eles.

No Concelho, temos 6 alojamentos, num total de 53 dormidas, como se pode verificar no quadro seguinte.

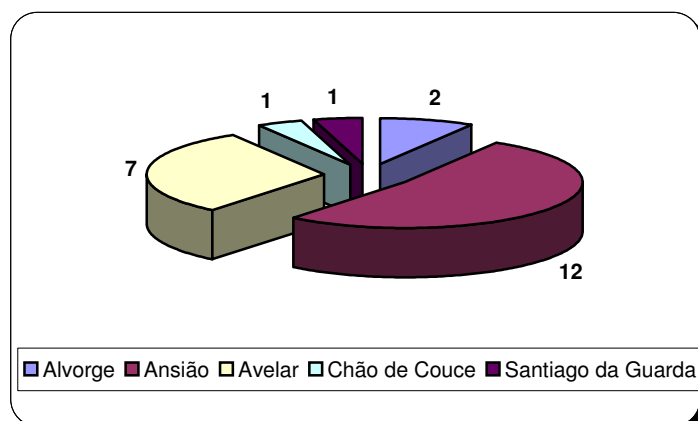
Quadro 4.5.1 - Número de Alojamentos, por freguesia

	N.º de Alojamentos	N.º de Dormidas
<i>FREGUESIAS</i>		
Alvorge	0	0
Ansião	4	37
Avelar	1	9
Chão de Couce	0	0
Lagarteira	0	0
Pousaflores	0	0
Santiago da Guarda	1	7
Torre de Vale de Todos	0	0
Total	6	53

Fonte: Câmara Municipal de Ansião, 2006

O gráfico 4.5.1, mostra-nos os equipamentos de Restauração existentes no Concelho, por freguesia, sendo a de Ansião que possui em maior número (12), seguido da freguesia de Avelar.

Gráfico 4.5.1 - Equipamentos de Restauração, por freguesia



Fonte: INE, Censos 2001

Energias Alternativas

O protocolo de Quioto, adoptado em 1997, definiu o regime mundial de combate às mudanças climáticas resultantes do aquecimento global. O móbil mundial centrou-se em produzir os mesmos quantitativos de energia utilizando tecnologias limpas.

Consensualmente reconhecida, a diversificação das fontes de energia deve constituir um imperativo estratégico nacional, de modo a criar uma maior independência face às energias fósseis. A aposta nas fontes de energias renováveis assume uma importância fulcral para a competitividade da região.

Neste capítulo o concelho de Ansião encontra-se ainda a dar os primeiros passos, contudo a implantação de um parque de aproveitamento de energia eólica, veio abrir as portas para uma nova perspectiva de desenvolvimento e de aproveitamento energético a partir de fontes de energia renováveis.

Este empreendimento situa-se na freguesia de Pousaflores, na Serra do Monte da Ovelha e a uma altitude de cerca de 520m de altitude. Em funcionamento desde o final de 2005, é constituído por apenas três aerogeradores, contudo em virtude dos níveis de produção alcançados, perspectiva-se a sua ampliação num futuro próximo.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Ocupação do Solo

Na estrutura de povoamento do concelho de Ansião encontra-se uma base territorial com características rurais, ligada aos Sectores Primário e Secundário; à floresta, à agricultura e à pecuária, assente numa ocupação concentrada em pequenos aglomerados, dispersos pelo território. A justificação desta localização da população está na propriedade fundiária privada das explorações agrícolas e florestais organizadas em regime familiar, originado a localização da habitação própria perto das unidades produtivas.

Nos aglomerados periféricos, moderadamente desenvolvidos a partir de aldeias e lugares tradicionais, localizam-se concentrações de 1ª Habitação, complementadas com edificado diverso e novo de 2ª Habitação ou decorrente das relações migratórias criadas no passado. Esta estrutura muito própria de pequenos aglomerados, cria uma interdependência significativa ao nível funcional em relação ao centro urbano de Ansião.

Ansião assume assim a liderança da hierarquia dos aglomerados urbanos do Concelho, em conjunto com o aglomerado de Avelar, que beneficia da proximidade de Ansião. Santiago da Guarda e Chão de Couce, que têm vindo a sofrer decréscimos na sua população, são também aglomerados importantes, mas de hierarquia secundária uma vez que não registam a existência de funções centrais típicas de aglomerados urbanos (serviços).

Alvorge, Lagarteira, Pousaflores e Torre de Vale de Todos completam a hierarquia urbana do Concelho de Ansião, ocupando os lugares de menor destaque e de menor influência urbana.

No que se refere à ocupação do solo, tal como foi referido anteriormente, o concelho caracteriza-se pela dispersão dos aglomerados urbanos, o que poderá ser um factor de qualidade ambiental. A diversificação de usos do solo permite salvaguardar solos com capacidade agrícola, maior equilíbrio entre espaços construídos e zonas verdes, mais eficientes, na medida em que associam proximidade entre os locais de emprego e as redes de transportes, cumprindo objectivos ambientais e sociais (identidade dos lugares e das gentes).

Apesar da dispersão acarretar maiores custos na construção e manutenção de infra-estruturas básicas, pode constituir-se como factor estratégico de desenvolvimento, uma vez que no caso de Ansião, os principais equipamentos e serviços estão de tal modo localizados (centralizados), por forma a serem acessíveis, com uma distância máxima de 5 a 6 Km.

Instrumentos de Gestão Territorial

Quanto a instrumentos de planeamento em vigor há a destacar o PDM - Plano Director Municipal. Não existem Planos de Urbanização aprovados.

Ao nível dos Planos de Pormenor, existe um Plano de Conservação, Reconstrução e Reabilitação Urbana para a área do núcleo histórico de Ansião, que aguarda avaliação da comissão de acompanhamento.

PDM

O elemento mais relevante para caracterização da política urbanística seguida pelo Município é o PDM, através da Planta de Ordenamento e Condicionantes que, sumariamente, representa o modelo de estrutura espacial do território de acordo com a classificação e a qualificação dos solos bem como as unidades operativas de planeamento e gestão definidas.

CLASSE USO SOLO	ÁREA ha
INDUSTRIA	3.55
INDUSTRIA PROP	92.70
ESPAÇOS VERDES	14.61
ESPAÇOS NATURAIS	446.74
EQUIPAMENTO	20.51
ZONAS URBANAS	
ZONAS URBANAS CONSOLIDAR	136.90
AREAS PREDOMINANTEMENTE AGRÍCOLAS	1227.35
RAN	2367.00
REN	7527.00

Fonte: PDM Ansião (1996)

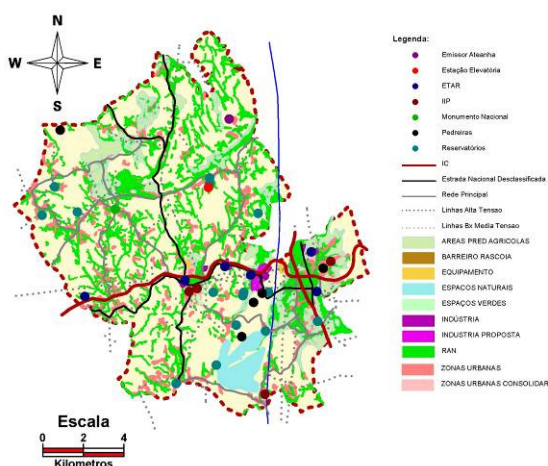


Fig. n.º :PDM - Planta de Ordenamento

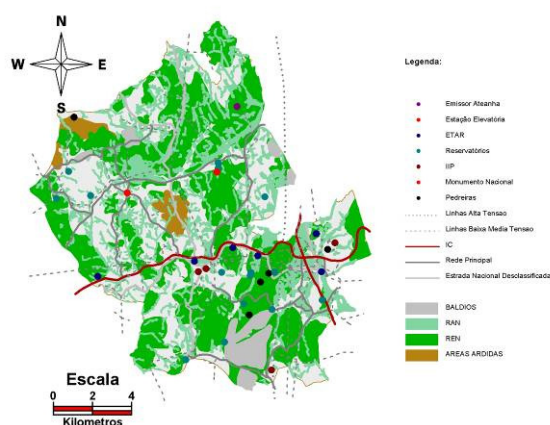


Fig. n.º :PDM - Planta de Condicionantes

O Plano Director Municipal (PDM) de Ansião encontra-se actualmente em processo de revisão.

O PDM em vigor, foi publicado pelo D.L. n.º149 em 29/06/1996.

Servidões e Restrições de Utilidade Pública

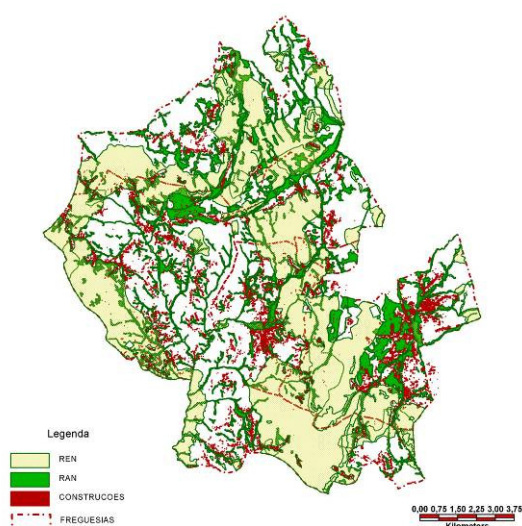
No Concelho de Ansião existem servidões relativas ao património natural (onde se incluem a REN - Reserva Ecológica Nacional, RAN - Reserva Agrícola Nacional, e a Rede Natura), cultural e infra-estruturas.

Áreas Protegidas e de Conservação da Natureza

Somando a totalidade das servidões de âmbito natural e retirando as coincidências verificamos que cerca de 72% do território concelhio é abrangido por este tipo de restrição ao uso do solo.

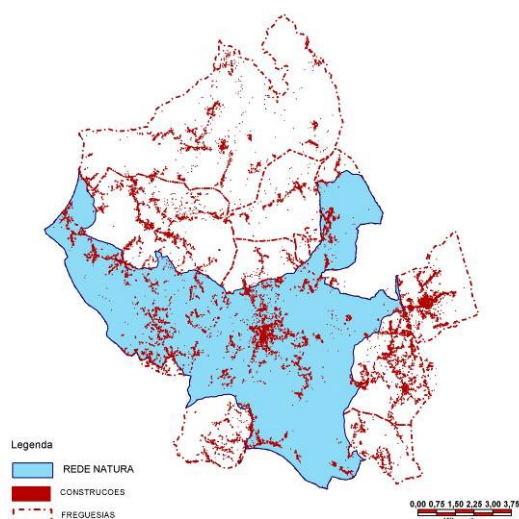
REN - RAN

As servidões de Reserva Ecológica Nacional e Reserva agrícola Nacional, em conjunto, ocupam cerca de 50% da área do Concelho.



REDE NATURA

O concelho e Ansião faz parte do Ecossistema classificado na rede Natura como Sicó/Alvaiázere, contando com 7.163 ha e ocupa cerca de 41% da área do território.



Património Cultural

O Concelho de Ansião tem como classificação do património, Monumentos Nacionais e Imóveis de Interesse Público.

Como **Monumento Nacional**, encontra-se classificada a **Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor em Santiago da Guarda**. O Monumento Nacional, foi classificado pelo Dec. N.º 95/ 78, DR 210 de 12 Setembro 1978. Trata-se de um exemplar de residência nobre quinhentista (século XVI), sendo a Torre do século XV (Quatrocentista) e a Capela do século XVII (com brasão da família Câmara).

A residência foi edificada sobre uma vila tardo - romana dos séculos IV e V.

Exemplo de ocupação ao longo do tempo: romano, medieval, moderno e contemporâneo.

Como **Imóveis de Interesse Público** encontram-se classificados os **pelourinhos de Ansião, Avelar e Pousaflores**, e ainda o **Padrão de Ansião**.

- O **Pelourinho de Ansião** foi classificado como IIP pelo Dec. N.º 23 122, DG 231 de 11 de Out. 1933. ZEP, DG 46 de 24 Fevereiro 1958. É constituído por soco de dois degraus octogonais, no qual assenta oito esferas de 30 cm de diâmetro cada uma, que sustentam um terceiro degrau octogonal. Sobre ele apoia-se a coluna, de secção octogonal no terço inferior, cilíndrica na parte superior, com coruchéu encimado por florão cónico. A altura total é de 2.60. Na parte superior do fuste salienta-se um molduramento rectangular uma inscrição. No século XIX, um degrau deteriorado deu origem à sua substituição por oito esferas. Não se encontra no local primitivo, estava localizado na praça defronte à residência brasonada do Conde da Ericeira.
- O **Pelourinho de Avelar** foi classificado como IIP pelo Dec. N.º 23 122, DG 231 de 11 de Out. 1933. ZEP, DG 296 DE 20 Dez 1962. Constituído por um soco quadrangular de três degraus sobre o qual assenta coluna de base quadrada, fuste cilíndrico com parte terminal canelada, sobrepujado por pinha estriada. Data provável de construção século XVI. Não se encontra no sítio original.

- O **Pelourinho de Pousaflores** foi classificado como IIP pelo Dec. N.º 23 122, DG 231 de 11 de Outubro 1933. O pelourinho é constituído por um soco de três degraus, o primeiro e último hexagonal com o bordo superior boleado e o do meio quadrado em esquadria, sobre os quais assenta coluna de base quadrada, com fuste composto por quatro elementos cilíndricos, torsos. Data provável de construção século XVI.
- O **Padrão Seiscentista** foi classificado como IIP pelo Desp. 28 de Outubro 1980. Foi rígido em agradecimento dos préstimos de D. Luís de Menezes, Conde da Ericeira na batalha do Ameixial travada a 8 de Junho de 1663, foi-lhe doado o senhorio da vila de Ansião, e para perpetuar tal distinção, o senado mandou erigir, em 1686, um padrão à sua glória com uma inscrição na face voltada para a estrada, a meio do corpo superior, alusiva à vitória do Conde da Ericeira na batalha do Ameixial.

Infra-estruturas

Os Itinerários complementares IC8 e IC3, atravessam o nosso Concelho, constituindo as servidões de protecção dos respectivos traçados - zonas non aedificandi.

Parque Habitacional

No que concerne à infra-estruturação dos alojamentos, a situação actual evidencia melhorias importantes relativamente à situação na década de 80 onde ainda número considerável de alojamentos (entre 50 e 60%) não possuía abastecimento de água e equipamentos de saneamento básicos como eram a retrete e o banho. Na actualidade, o índice global do Concelho de infra-estruturação dos alojamentos ronda os 90% pelo que as condições de habitabilidade se encontram hoje equiparadas ao nível de desenvolvimento do país.

Licenciamentos de Obras Particulares (habitação/serviços)								
Freguesias	Ano							
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	Total
Alvorge	6	5	6	2	5	10	9	43
Ansião	24	20	14	15	22	28	16	139
Avelar	11	11	6	10	16	26	18	98
Chão de Couce	9	15	10	10	14	23	14	95
Lagarteira	3	6	3	2	4	5	1	24
Pousaflores	5	3	8	4	9	6	8	43
Santiago da Guarda	23	31	12	20	22	21	18	143
Torre de Vale de Todos	2	6	3	4	5	2	3	25
Total	83	97	62	67	97	121	87	614

Fonte: Câmara Municipal de Ansião.

QUADRO N.º 5.4.1- FOGOS CONSTRUÍDOS ENTRE 1996 E 2003

Freguesia	Habitação Unifamiliar	Habitação Plurifamiliar	Habitação e Comércio	Total Fogos
Alvorge	66	-	-	66
Ansião	120	23	106	249
Avelar	96	63	49	208
Chão-de-Couce	108	-	3	111
Lagarteira	28	-	-	28
Pousaflores	52	2	-	54
Santiago da Guarda	142	2	12	156
Torre Vale Todos	22	-	-	22
Total	634	90	170	894

Fonte: Câmara Municipal de Ansião.

Verifica-se que são os aglomerados urbanos posicionados no topo da hierarquia da rede urbana intra concelhia a sofrerem maior pressão construtiva. Só Ansião recebeu cerca de 28% dos fogos construídos no Concelho desde 1996. Ambos os aglomerados urbanos de Santiago da Guarda e Avelar, também posicionados nos lugares cimeiros da hierarquia urbana, receberam a maior parte dos fogos restantes. Temos então que no intervalo de 8 anos o Concelho registou a construção de 894 novos fogos, o que equivale a uma média de, aproximadamente, 112 fogos anuais distribuídos da seguinte forma consoante as tipologias construtivas:

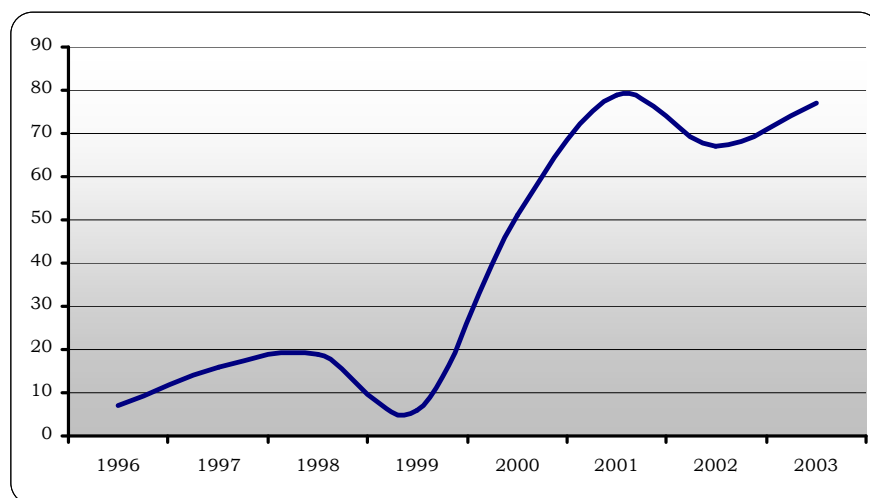
Habitação Unifamiliar - 71%;

Habitação Plurifamiliar - 10%;

Habitação e Comércio - 19%.

O gráfico 5.4.1, que representa a progressão da atribuição de licenças de utilização, deverá servir apenas como um complemento do quadro, visto os dados fornecidos não localizarem no tempo as operações de loteamento.

GRÁFICO N.º 5.4.1 – EVOLUÇÃO DA CONCESSÃO DE LICENÇAS DE UTILIZAÇÃO



Fonte: Câmara Municipal de Ansião

Poderemos assim estabelecer, aproximadamente, um nexó temporal relativizando o comportamento mais ou menos agressivo das operações de loteamento, que se revela um dado bastante útil para complementar os cenários prospectivos em análise. Note-se então que existe um avolumar da atribuição das licenças de utilização a partir de 1999, indiciando um possível aumento da construção no Concelho.

Relevante neste contexto é o plano da autarquia para a dinamização urbana do aglomerado de Santiago da Guarda, tendo sido elaborado um estudo prévio bastante semelhante a um Plano de Pormenor, que contempla a criação de 24 moradias unifamiliares e 10 edificações de habitação e comércio, totalizando uma área construtiva global de 57 960 m².

A curva dos alojamentos segue um declive mais pronunciado relativamente à evolução das famílias, isto porque o tamanho médio da família tem vindo a diminuir e como tal, são necessários mais alojamentos para albergar a mesma população.

GRÁFICO N.º 5.4.2- COMPARAÇÃO ENTRE ALOJAMENTOS E FAMÍLIAS

